



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores e Desafios da Escola no Século XXI

Sinop, v. 7, n. 2 (19. ed.), p. 359-370, jun./jul. 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

A MÚSICA NA ESCOLA E SEU PAPEL PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Denise Karine da Silva

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

RESUMO

Na Educação Infantil, a música tem o papel de possibilitar descobertas, potencializando o desenvolvimento infantil no processo formativo. Este artigo tratou do estudo sobre a Música na escola e seu papel pedagógico na Educação Infantil, sua importância no dia a dia da criança e a análise de como o professor vem trabalhando a música. Os objetivos da pesquisa foram analisar a metodologia utilizada pelos professores; compreender como os professores desenvolvem as atividades que envolvem a música. Os sujeitos foram três professoras de uma creche municipal de Sinop. Os resultados apontam que a música contribui para o desenvolvimento cognoscente e sócio-afetivo da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil. Papel pedagógico. Música. Desenvolvimento cognoscente e sócio-afetivo.

1 INTRODUÇÃO

A música se faz presente na vida de todas as pessoas desde a infância. É um processo contínuo de construção que envolve vários sentidos do ser humano, as quais se iniciam desde o ventre materno. Mesmo antes do nascimento, as crianças

¹Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A MÚSICA NA ESCOLA E SEU PAPEL PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação do Professor Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2015/2. E-mail: deniseunemat@hotmail.com

são contagiadas com o universo sonoro, pois ainda no ventre materno os bebês convivem com um material sonoro provocado por movimentos e pela voz da mãe.

Atualmente, a música é utilizada na escola, como um instrumento para o desenvolvimento artístico e sensibilidade musical, em outras palavras, para desenvolvimento sócio-afetivo, cognitivo e cultural da criação. A música pode ser utilizada como ferramenta didática, inclusa no conteúdo pedagógico no processo de ensino e aprendizagem da criança, pois ela é uma arte, e a arte dá sentido às experiências das pessoas. Por meio da arte as crianças ampliam sua sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação.

Entretanto, o processo de desenvolvimento da expressão musical infantil não deve ser confundido com a ausência de intervenções educativas, ou seja, além de existir o professor no papel de estimulador e animador, promovendo o enriquecimento da experiência musical das crianças, é necessário que tudo esteja vinculado a uma proposta pedagógica, especialmente na primeira etapa educacional da criança (Educação Infantil).

Este trabalho teve por objetivo levantar a metodologia que os professores utilizam para trabalhar com músicas nas aulas em suas atividades pedagógicas, bem como quais os tipos e gêneros musicais são trabalhados. E assim expor a importância do uso da música como instrumento de mediação que favoreça o processo da aprendizagem. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o assunto, bem como observações e entrevistas com professoras da Creche Palmeiras, na cidade de Sinop/MT, a fim de obter tais informações.

2 A MÚSICA E SUAS MULTIPLICIDADES DE SENTIDOS

Música é mais que uma arte, representa linguagens, pensamentos, movimentos e sentidos, pois implica na articulação homem-criação, ou seja, no ato criativo e crítico de sua existência representada por sons, ritmos e harmonias. É uma linguagem diferenciada que permite dar significado as coisas do mundo e da vida real ou imaginária.

A música é “um fazer com o tempo”, que pode ser construído tanto na presença quanto na ausência de som. Traduz-se de relações para além do espaço e do tempo, uma vez que transcende seu próprio tempo e lugar de criação: “música é

igualmente tensão e relaxamento, expectativa preenchida ou não, organizações e liberdade de abolir uma ordem escolhida; controle e acaso” (LIMA; POLI, 2012, p. 373; PRIOLLI, 1993, p. 6).

Todo o processo histórico do homem está imbricado com a música, com os valores e culturas humanas no tempo e no espaço, de forma plural e diversificada. A música é uma forma de comunicação do ser humano consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

A importância e uso de diferentes tipos de sons estão vinculados à época e a cultura de cada lugar, uma vez que a música é também uma concepção de vida e de mundo, e sua revelação tem a ver com o lugar revelado por meio dela.

Elementos como ruídos, altura, tons e timbre, variaram ao longo do tempo, conforme a civilização. O ruído, por exemplo, foi considerado durante muito tempo como “som não musical” no ocidente até o século XX. A altura e ordenação de tons eram predominantes na civilização ocidental desde a idade média, e no século XX o timbre tornou-se parâmetro por excelência (BRITO, 2003, p. 25).

A música é a sucessão de sons e silêncio organizada ao longo do tempo. O ritmo, a melodia, o timbre e a harmonia, elementos constituintes da música, são capazes de afetar todo o organismo humano, de forma física e psicológica. Através de tais elementos o receptor da música responde tanto afetiva quanto corporalmente, sendo assim, a música é uma das formas de representação simbólica do mundo do indivíduo e os possibilita a conhecer melhor a si próprios e aos outros (FERREIRA, 2005; BRITO, 2003, p. 28).

2.1 A MÚSICA NA INFÂNCIA

Muitos veem a música como parte do patrimônio artístico, tanto referindo-se à história humana e também enquanto sua relevância cultural na vida de todos nós. Nas primeiras civilizações, os sons tinham significado presentes em seus primitivos instrumentos. Para nós, ela traz energia, e nos auxilia na manutenção do nosso equilíbrio emocional. Talvez isso se dê pelo fato de que a música nos remete aos primeiros e mais importantes sons da vida como: as batidas do coração de nossa mãe e os movimentos internos de seu corpo. O som uterino está gravado no inconsciente e simboliza proteção, aconchego e tranquilidade, pois na fase intra-

uterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles (BRITO, 2003, p. 35).

Ainda que de diferentes maneiras, a música faz partes da vida de todos os seres humanos já que ouvimos, cantamos e dançamos. A musicalização começa ter espaço na vida de uma criança devido à espontaneidade que os mesmos têm contato com sons do seu cotidiano, desse modo as canções, as cantigas e parlendas passam a ter importância, pois é por meio dessas interações que as crianças desenvolvem seu repertório podendo assim a mesma se comunicar pelos sons: “os momentos de troca e comunicação sonoro–musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música” (BRITO, 2003, p. 35).

3 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica brasileira instituída na LDB nº 9394/96, a qual tem por finalidade garantir o direito do desenvolvimento integral da criança.

Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96, a mesma define o público alvo da Educação Infantil, as crianças de zero a cinco anos, as quais possam ser atendidas em CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) e Pré-Escola.

A educação das crianças nas Instituições de CMEIs e Pré-Escolas têm sido cada vez mais debatida e cobrada, pelos profissionais da educação e pelas famílias, na perspectiva de que este nível educacional é um investimento necessário, para proporcionar a criança um desenvolvimento integral desde os primeiros meses de vida, até atingirem a idade para ingressarem na escolarização obrigatória.

Nessa modalidade educacional, a criança constrói o autoconhecimento, no sentido de ir se compreendendo enquanto menino ou menina, noção corporal, cognitiva e afetiva, tornando significativa sua existência perante a sociedade. Auxiliando o desenvolvimento nos aspectos físico, psicológico, cultural, intelectual, político e social, completando a ação da família e garantindo a apropriação de novos

saberes. A inclusão da iniciação musical no Referencial Curricular Nacional é de grande importância para os professores que atuam na área da educação infantil, pois Cunha (1998, apud PEREIRA e SOUZA, 2014, p. 7) afirma que: “o professor que tem uma boa relação com seu aluno preocupam-se com os métodos de aprendizagem e procura formas dialógicas de interação, para construção do conhecimento significativo.”

A música auxilia o desenvolvimento social, cultural e cognitivo da criança. Ela também tem valor incontestável no desenvolvimento cognitivo pelo seu poder de aguçar a linguagem, a memória, a imaginação, a atenção e várias outras habilidades da criança.

4 A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil tem como matéria, a formação de sujeitos com autonomia, que possam desenvolver o seu potencial de aprendizado e assim irem produzindo conhecimentos sobre o mundo, intervindo nele, apropriando-se dele, aprendendo a explicitar a sua leitura do mundo.

O professor na Educação Infantil promove com a criança a produção de novos saberes, realizada a mediação os saberes que a criança já possui, e aqueles que ela necessita construir, avalia o processo de aprendizagem.

Uma das ferramentas pedagógicas para usar na Educação Infantil, é a música. Ela é utilizada para trabalhar com as crianças oralidade, lateralidade, noção espacial, corporal, expressão das emoções, informar como os tempos estão definidos dentro da rotina diária da turma, o aprendizado de novos conhecimentos, ritmo, socialização e linguagem musical.

Bueno (2011, p. 231) relata que:

Há várias formas de se trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos. A imaginação é uma grande aliada nesse quesito, lembrando que a musicalidade está dentro de cada pessoa.

A Música é uma forma de arte, constitui uma linguagem eficaz no que tange o ato de expressar ideias e sentimentos. As atividades atreladas à música têm por

base promover a socialização entre as crianças, trabalhar a sua oralidade, o diálogo, a expressão corporal e emocional.

5 A MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SÓCIO-AFETIVO E CULTURAL DA CRIANÇA: o caso do CMEI Jardim das Palmeiras em Sinop - Mato Grosso

É importante iniciar esse diálogo dissertando sobre a matéria prima da Educação Infantil que é a formação do sujeito na sua totalidade. Pois, lidar com a vida e fazer parte deste processo de apreensão do que é ser humano e como ser no mundo é um grande desafio para professores e professoras que assumem esse compromisso e se comprometem com as crianças e suas famílias ao decorrer da jornada educacional posta no âmbito de uma instituição escolar.

Essa multiplicidade dinâmica de dimensões, colocada como síntese dos diversos, forma a totalidade do que é ser humano, de como ser e de como se apreende esse modo de ser. De acordo com os saberes que foram sendo acumulados ao decorrer dos séculos. Então Freire (2000, p. 95), enfatiza que o sujeito à medida que fazendo-se sócio-historicamente, aprende o que é estar no mundo e com o mundo. “E que tanto pode vivenciar a boniteza da bondade, a grandeza da moral humanista, da sensibilidade transbordante, bem como a negação do outro, da decência humana.”

A música tem sido utilizada no espaço das salas de aula de CMEI e Pré-Escola I e II, tendo diversos objetivos de acordo com cada etapa da Educação Infantil.

Na especificidade da coleta de dados para entender essas relações, voltamos para sentidos e orientações que os professores têm sobre o papel da música e suas relações produzidas com ela.

Da pesquisa, participaram apenas profissionais do sexo feminino, entre 35 e 52 anos, sendo que todas tem graduação em Pedagogia, uma é Pós graduada em Psicopedagogia e Gestão Escolar e outra em Educação Infantil. Quanto à entrevista, a primeira pergunta as professoras foi, “O que é música para você? Como ela se define?”

(01) Professora A: Algo que encanta, ela se define como instrumento pedagógico.

(02) Professora B: Música para mim é relaxamento, envolvimento, e tem que significar algo pra mim. A música tem o poder de me envolver e fazer viajar para dentro de mim mesma, claro que música de qualidade. Música tem o poder de acalmar, tranquilizar o ambiente e proporcionar um bem estar incrível.

(03) Professora C: A música é um instrumento pedagógico, que contribui e muito com o meu papel de professora, contribui e auxilia no aprendizado das crianças.

A música proporciona e desperta variados sentimentos emoções no ser humano, cada um aprecia e demonstra do seu jeito, o que é este sentir.

Quando perguntado as professoras se elas acreditam que a música, pode ser usada como ferramenta de ensino/aprendizagem na instituição da pré-escola e se esta traz benefícios às crianças, e quais são esses benefícios, elas responderam o seguinte:

(04) Professora A: Através da música a criança aprende de maneira prazerosa.

(05) Professora B: Sim, os benefícios são vários, dentre eles: interação, movimento, ampliação do vocabulário.

(06) Professora C: Sim, acredito e utilizo muito essa ferramenta, e nos benefícios que ela proporciona no aprendizado cognitivo, afetivo, motor e na interação que ela promove.

As professoras entrevistadas acreditam que a música traz benefícios e utilizam-na como ferramenta pedagógica em suas aulas, para um melhor desenvolvimento e aprendizado das crianças. Pois as atividades envolvendo a música essas professoras, relataram que seus alunos aprendem ritmo, lateralidade, criam consciência corporal, trabalha a coordenação motora fina e grossa, elas interagem mais umas com as outras, elas aprendem mais fácil um determinado assunto quando é trabalhado por meio da música, elas melhoram seu vocabulário,

se expressam afetivamente. Enfim, existe uma gama de condicionalidades que podem ser abordadas por meio da música.

Quando perguntado as professoras de que forma eles utilizam a música com sua turma, obtivemos diferentes respostas, a utilização de um mesmo instrumento trabalhado de várias formas, como se pode ver nas respostas abaixo:

(07) Professora A: Uso vários estilos de música, fazendo sempre um repertório, é uma atividade permanente na sala de aula.

(08) Professora B: Eu utilizo para fins de relaxamento, para tranquilizar o ambiente, ampliar o vocabulário através de um tema a ser trabalhado no momento, usando também gestos e movimentos.

(09) Professora C: Trabalho com rotinas diárias e cada passo da rotina utilizo a música, e também para cada tema trabalhado procuro uma música que contenha o tema em questão.

A utilização da música na educação infantil é para se dar de maneira prazerosa e facilitadora em todos os aspectos, não vista somente como musicalização para cantar e passar tempo da aula. A atividade musical é um meio de ensinar e educar eficaz na Educação.

Durante a entrevista com os professores fica claro que todas vêem a música como papel importante e que trabalham a mesma no contexto escolar para o desenvolvimento infantil. Há compreensões sinalizadas de sua importância pedagógica.

A música é definida com “arte de combinar sons, e formar com eles melodia e harmonia. A linguagem musical pode ser um meio de ampliação da percepção e da consciência, porque permite vivenciar e conscientizar fenômenos e conceitos diversos. (BRITO, 2003, p. 26).

Questionamos ainda se as crianças gostam de música e que tipo eles preferem, e responderam rapidamente que sim, principalmente, as que trabalham gestos e movimentos corporais.

(10) Professora A: Sim, gostam de todos os estilos, por isso o professor precisa incentivar músicas de qualidade.

(11) Professora B: Sim, as mais agitadas, com gestos e movimentos, imitações de sons de animais, ritmos.

(12) Professora C: Sim, elas adoram. Gostam de músicas com gestos, imitações, que comandam, todas que proporcionam expressão corporal.

Dessa forma, por meio do desenvolvimento e da compreensão das atividades realizadas com a música, as crianças atingem patamares cada vez mais sofisticados, visto que elas começam a dominar conteúdos e a locomoção do seu próprio corpo, o que permite a elas transformações e recriações dos mesmos. Os RCNEI (1998) destacam ainda uma parte importante no processo, aliando a essa prática o movimento corporal:

O gesto e o movimento corporal estão ligados e conectados ao trabalho musical. Implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimento os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros. (BRASIL, 1998, p. 61).

Quando perguntamos aos professores se acreditam que as crianças aprendem com a música, obtivemos afirmações com justificativas variadas, como podemos ver nos depoimentos abaixo:

(13) Professora A: Com certeza, quando trabalhada no aspecto pedagógico. Pois contribui para o desenvolvimento motor da criança, em sua criatividade, expressão corporal e regras.

(14) Professora B: Sim, pois a música é uma linguagem, feita de ritmos e sons, equilíbrio e auto-estima para a criança. Até porque não dá para imaginar a Educação Infantil sem a música, pois ela permeia todo nosso trabalho na educação.

(15) Professora C: Sim. A música ensina, e o melhor, de forma bastante prazerosa.

Como podemos perceber, a música desempenha um papel importante no processo de ensino/aprendizagem das crianças, tornando-se uma ferramenta indispensável para os professores da Educação Infantil, principalmente quando trabalhada dentro do contexto e da realidade escolar. Ela auxilia no desenvolvimento e na formação da criança, visto que nessa fase de descobertas elas precisam se movimentar e gastar energias.

Portanto, as atividades com a utilização da música precisam estar dentro dos planejamentos, mas não dispensando improvisos, pois as crianças também trazem consigo um repertório particular que pode ser aproveitado, de acordo com a criatividade do professor num propósito de aprendizagem.

6 CONCLUSÃO

A fase de conhecimentos e descobertas essenciais na área cognitiva, afetiva, social, linguística e psicomotora é a etapa mais importante no processo de desenvolvimento, em que a música contribui com todos os aspectos. Para uma melhor aprendizagem da criança, é necessário explorar desde cedo os estímulos que a música proporciona, sendo o ritmo, a audição, a sensibilidade, coordenação e noções de tempo e espaço.

De acordo com a pesquisa, podemos observar que a metodologia usada pelos professores na utilização da música em suas aulas, é trabalhada de forma bem diversificada, apropriam-se de variados repertórios para se obter os objetivos desejados, focando em projetos e planejamentos e explorando métodos diversos que a música proporciona.

Com base no dia a dia com a música na sala de aula, com as atividades desenvolvidas pelos professores no cotidiano da Educação Infantil e das experiências pessoais com a música, que nascerá uma prática pedagógica que contemple a música como elemento importante que venha a colaborar com o trabalho e o desenvolvimento das crianças.

A música aliada ao ensino é entendida por muitos autores pesquisados como importante ferramenta pedagógica. O trabalho com a música discutido nesse artigo não é o de formação de instrumentistas, concertistas e nem cantores profissionais. O aluno pode sim no futuro almejar uma dessas carreiras, mas o ato do professor cantar, trabalhar a música ou tocar algum instrumento, deve ter como objetivo o desenvolvimento da criança, aliando a música a elementos pertinentes do currículo da Educação Infantil.

MUSIC IN THE SCHOOL ENVIRONMENT AND ITS PEDAGOGIC FUNCTION IN THE CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT²

In Childhood Education, music is used to enable discoveries, potentiating children's development in the educational process. This article discussed about the study of Music in the school environment, its pedagogic function in the Childhood Education, its importance in the routine of children, also analyzing the way teachers has been working with music in their classes. The research aimed to verify which is the methodology of teachers; comprehend how teachers develop activities that involve the music. The subjects of this research were three teachers from a municipal day care center in Sinop. The results show music contributes to the children's cognoscenti and socioaffective development.

Keywords: Childhood Education. Pedagogic function. Music. Cognoscenti and socioaffective development.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.769**. Disponível em: <<http://www.leidireto.com.br/lei-11769.html>>.

²Tradução realizada por Vinícius Dallagnol Reis. Graduado em Letras, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol.3.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo. Petrópolis, 2003.

BUENO, Roberto. **Pedagogia da Música**. v.1, Jundiaí: Keyboard, 2011.

FERREIRA, Danielle. **A importância da música na educação infantil**. Rio de Janeiro. 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

LIMA, Carolina Mousquer; POLI, Maria Cristina. **Música e um pouco de silêncio: da voz ao sujeito**. Rio de Janeiro: *Ágora*, v. 15, n. especial, p. 371-387, dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151614982012000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 nov. 2015.

PEREIRA, Josimara Nascimento Santos; SOUZA, Alcione Pereira Santos. **Prática Educativa: Musicalização na Educação Infantil**. 2014. Disponível em: <<http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/resumo.php?idtrabalho=173>>. Acesso em: 21 nov. 2015.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios básicos da música para a juventude**. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 1983.

Correspondência:

Denise Karine. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: deniseunemat@hotmail.com

Recebido em: 30 de março de 2016.

Aprovado em: 13 de maio de 2016.